

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 20251031001-ADM
CREDENCIAMENTO Nº 2025121001-CRED

A Secretária Executiva do Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Canindé, no uso de suas atribuições conferidas por Lei e, considerando o resultado apresentado pela Comissão de Contratação do Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Canindé, referente ao Credenciamento Nº 2025121001-CRED, cujo objeto é a **CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO VISANDO CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES LABORATORIAIS E CITOPATOLÓGICOS, DESTINADO AO ATENDIMENTO DA DEMANDA GERADA PELA POLICLÍNICA REGIONAL FREI LUCAS DOLLE, VINCULADA AO CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE DA MICRORREGIÃO DE CANINDÉ-CPSMCA**. Considerando que o processo se encontra em conformidade com as normas legais.

Torna público que, ADJUDICOU e HOMOLOGOU o processo de Credenciamento Nº 2025121001-CRED, ao seguinte proponente em seus respectivos itens:

Licitante: LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS HOMELAB LTDA, inscrita no CNPJ sob o Nº 17.620.339/0001-93, com valor Global: R\$ 485.513,00 (quatrocentos e oitenta e cinco mil quinhentos e treze reais), conforme itens:

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	UNIDADE	VR. UNIT (R\$)	VR. TOTAL (R\$)
1	02.02.01.012-0 - DOSAGEM DE ACIDO URICO	300,00	Unidade	1,85	555,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.012-0 - DOSAGEM DE ACIDO URICO A DOSAGEM DO ACIDO ÚRICO É ÚTIL NA AVALIAÇÃO DO METABOLISMO DAS PURINAS. ENCONTRA-SE ALTERADO EM DIVERSAS CONDIÇÕES CLINICO-PATOLÓGICAS COMO, POR EXEMPLO, A GOTA. UTILIZADO TAMBÉM PARA MONITORAR PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA OU RADIOTERAPIA.				
2	02.02.06.008-0 - DOSAGEM DE ADRENOCORTICOTROFICO (ACTH)	75,00	Unidade	14,12	1.059,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.008-0 - DOSAGEM DE ADRENOCORTICOTROFICO (ACTH) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR O HORMÔNIO ADRENOCORTICOTRÓFICO, HORMÔNIO HIPOFISÁRIO ESTIMULADOR DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA GLANDULAR.				
3	02.02.06.009-8 - DOSAGEM DE ALDOSTERONA	75,00	Unidade	11,89	891,75
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.009-8 - DOSAGEM DE ALDOSTERONA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR ALDOSTERONA, PRINCIPAL MINERALOCORTICOIDE PRODUZIDO PELO CÓRTEX DA SUPRA-RENAL.				
4	02.02.06.004-7 - DOSAGEM DE 17-ALFA-HIDROXIPROGESTERONA	45,00	Unidade	10,20	459,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.004-7 - DOSAGEM DE 17-ALFA-HIDROXIPROGESTERONA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR 17-OH-PROGESTERONA, QUE É UM ESTERÓIDE				

	PRODUZIDO PELAS GÔNODAS E PELAS SUPRARENAS, PRECURSOR DA SÍNTESE DO CORTISOL.				
5	02.02.01.065-1 - DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	900,00	Unidade	2,01	1.809,00
	02.02.01.065-1 - DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP) A TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA É ENCONTRADA, PRINCIPALMENTE, NO FÍGADO. A DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA É ÚTIL NA AVALIAÇÃO DE HEPATOPATIAS.				
6	02.02.01.018-0 - DOSAGEM DE AMILASE	120,00	Unidade	2,25	270,00
	PROEDIMENTO: 02.02.01.018-0 - DOSAGEM DE AMILASE A AMILASE É HIDROLASE QUE DEGRADA COMPLEXOS DE CARBOIDRATOS, SENDO, PREDOMINANTEMENTE, DE ORIGEM PANCRÁTICA E GLÂNDULA SALIVAR. A DETERMINAÇÃO DA SUA DOSAGEM ESTÁ INDICADA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO QUADRO DE ABDOME AGUDO, ESPECIALMENTE, NA PANCREATITE AGUDA E NOS CASOS DE PAROTIDITE.				
7	02.02.03.034-2 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SM	75,00	Unidade	17,16	1.287,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.034-2 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SM CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO, PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPO DIRECIONADO PARA RIBONUCLEOPROTEÍNAS DE BAIXO PESO MOLECULAR NO SORO OU PLASMA. OS ANTICORPOS ANTI-SM SÃO ALTAMENTE ESPECÍFICOS PARA O DIAGNÓSTICO DE LES.				
8	02.02.03.025-3 - PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	45,00	Unidade	10,00	450,00
	02.02.03.025-3 - PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA CONSISTE NA PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA, QUE SÃO AUTO-ANTICORPOS DIRECIONADOS CONTRA FOSFOLÍPÍDEOS ANIÔNICOS OU FOSFOLÍPÍDEOS PROTÉICOS COMPLEXADOS, DA CLASSE DE ANTICORPOS RESPONSÁVEIS PELO PROCESSO DE COAGULAÇÃO PROLONGADO. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME PRIMÁRIA OU SECUNDÁRIA DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPÍDEO, TROMBOCITOPENIAS E ABORTAMENTO DE REPETIÇÃO.				
9	02.02.03.026-1 - PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA	60,00	Unidade	10,00	600,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.026-1 - PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA CONSISTE NA PESQUISA DE ANTICORPO IGG OU IGM (???) ANTICARDIOLIPINA, QUE SÃO AUTO-ANTICORPOS DIRECIONADOS CONTRA FOSFOLÍPÍDEOS ANIÔNICOS OU FOSFOLÍPÍDEOS PROTEICOS COMPLEXADOS, DA CLASSE DE ANTICORPOS RESPONSÁVEIS PELO PROCESSO DE COAGULAÇÃO PROLONGADO. UTILIZADO NO DIAGNOSTICO DA SÍNDROME PRIMÁRIA OU				

	SECUNDÁRIA DO ANTICORPO ANTIFOSFOLIPIDEO, TROMBOCITOPENIAS E ABORTAMENTO DE REPETIÇÃO.				
10	02.02.03.029-6 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1	150,00	Unidade	85,00	12.750,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.029-6 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 (WESTERN BLOT/IMUNOBLOT) CONSISTE EM UMA TÉCNICA ANALÍTICA USADA PARA DETECTAR PROTEÍNAS ESPECÍFICAS EM UMA DADA AMOSTRA DE HOMOGENEIZADO DE TECIDO OU EXTRATO. UTILIZA ELETROFORESE EM GEL PARA SEPARAR AS PROTEÍNAS NATIVAS, QUE SÃO TRANSFERIDAS PARA UMA MEMBRANA DE NITROCELULOSE, UTILIZANDO ANTICORPOS ESPECÍFICOS PARA DETECÇÃO DA PROTEÍNA ALVO, INCLUINDO METADOLOGIAS AFINS (IMUNOBLOT/IMUNOBLOT RÁPIDO). INDICADO COMO TESTE CONFIRMATÓRIO, EM CASOS DE RESULTADO POSITIVO NO TESTE ELISA PARA HIV.				
11	02.02.03.118-7 - DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINAISE IGA	150,00	Unidade	18,55	2.782,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.118-7 - DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINAISE RECOMBINANTE HUMANO IGA DETECÇÃO QUANTITATIVA DO ANTICORPO ANTITRANSGLUTAMINASE DA CLASSE IGA POR ENSAIO IMUNOENZIMÁTICO, PARA O DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA DOENÇA CELÍACA				
12	02.02.02.057-6 - PESQUISA DE ANTICOAGULANTE LÚPICO	60,00	Unidade	110,00	6.600,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.02.057-6 - PESQUISA DE ANTICOAGULANTE LÚPICO CONSISTE NA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS LABORATORIAIS A FIM DE PESQUISAR ANTICORPOS LÚPICOS COMO FORMA DE RASTREAMENTO DE TROMBOFILIA EM GESTANTES NOS SEGUINTE CASOS: (A) GESTANTES COM HISTÓRIA PESSOAL DE TEV, COM OU SEM FATOR DE RISCO RECORRENTE E SEM TESTE DE TROMBOFILIA PRÉVIO E (B) GESTANTES COM HISTÓRIA PRÉVIA DE ALTO RISCO DE TROMBOFILIA HEREDITÁRIA EM PARENTES DE PRIMEIRO GRAU.				
13	02.02.03.028-8 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HELICOBACTER PYLORI	150,00	Unidade	17,16	2.574,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.028-8 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HELICOBACTER PYLORI CONSISTE NA PESQUISA PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HELICOBACTER PYLORI, QUE É UMA BACTÉRIA GRAM-NEGATIVA ESPIRAL MICROAERÓFILA. UTILIZADA NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DAS GASTRITES CRÔNICAS.				
14	02.02.03.062-8 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	225,00	Unidade	17,16	3.861,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.062-8 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA CONSISTE				

	EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-TIREOGLOBULINA NO SORO. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA TIREOIDITE DE HASHIMOTO.				
15	02.02.03.047-4 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	300,00	Unidade	2,83	849,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.047-4 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) CONSISTE NA PESQUISA DE ANTICORPO ANTIESTREPTOLISINA O, QUE É UMA PROTEÍNA DE CAPACIDADE HEMOLÍTICA, PRODUZIDA PELOS ESTREPTOCOCOS DO GRUPO A. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS INFECCIOSOS POR STREPTOCOCCUS DO GRUPO A, FEBRES REUMÁTICAS E GLOMERULONEFRITES AGUDA.				
16	02.02.03.121-7 - DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125	150,00	Unidade	13,35	2.002,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.121-7 - DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125 DOSAGEM SÉRICA DO MARCADOR CA 125 PARA ACOMPANHAMENTO DE DOENTES DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL DE OVÁRIO OU DE TROMPA UTERINA OU DE CARCINOMATOSE PERITONEAL SOB TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO.				
17	02.02.03.055-5 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS	75,00	Unidade	17,16	1.287,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.055-5 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS				
18	02.02.03.036-9 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-B (LA)	45,00	Unidade	18,55	834,75
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.036-9 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-B (LA) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO, PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPO DIRECIONADO PARA FOSFOPROTEÍNA COMPLEXADA A PEQUENOS RNAS.				
19	02.02.03.035-0 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-A (RO)	45,00	Unidade	18,55	834,75
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.035-0 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-A (RO) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO, PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPO DIRECIONADO CONTRA O ANTÍGENO RO, QUE É UMA RIBONUCLEOPROTEÍNA CONSTITUÍDA POR PEQUENOS ÁCIDOS NUCLEICO RICOS EM URIDINA. UTILIZADA NO DIAGNOSTICO DA SÍNDROME DE SJÖGREN, DOENÇAS REUMÁTICAS AUTOIMUNES E ALGUMAS FORMAS DE LES.				
20	02.02.01.064-3 - DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	750,00	Unidade	2,01	1.507,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.064-3 - DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO) A TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA É UMA ENZIMA ENCONTRADA EM ALTAS QUANTIDADES NO MÚSCULO CARDÍACO, ESQUELÉTICO, CÉLULAS HEPÁTICAS E, EM				

	MENOR QUANTIDADE, NO PÂNCREAS E NOS RINS. A DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA É ÚTIL, POR EXEMPLO, NO DIAGNÓSTICO DO INFARTO DO MIOCÁRDIO, DAS DOENÇAS HEPÁTICAS, DA PANCREATITE AGUDA, DA OPERAÇÃO CARDÍACA, DA CATETERIZAÇÃO CARDÍACA, DA DISTROFIA MUSCULAR, DA MONONUCLEOSE, DA DOENÇA RENAL AGUDA E DE CONVULSÕES RECENTES.				
21	02.02.06.021-7 - DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	150,00	Unidade	7,85	1.177,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.021-7 - DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR GONADOTROFINA CORIÔNICA, HORMÔNIO GLICOPROTEICO COMPOSTO DE SUBUNIDADES ALFA E BETA, PRODUZIDO PELAS CÉLULAS DO SINCICIOTROFOBLASTO DA PLACENTA E, TAMBÉM, SINTETIZADO POR OUTROS TECIDOS TUMORAIS. FREQUENTEMENTE UTILIZADO NA DETERMINAÇÃO DE GRAVIDEZ, TEM INDICAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO OU SEGUIMENTO DE NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL (CORIOCARCINOMA, CARCINOMA EMBRIONAL, MOLA HIDATIFORME E OUTROS) E COMO MARCADOR BIOQUÍMICO DE TECIDOS TUMORAIS DE DIVERSOS TIPOS HISTOLÓGICOS, ESPECIALMENTE TUMORES TESTICULARES.				
22	02.02.01.020-1 - DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	150,00	Unidade	2,01	301,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.020-1 - DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES A DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRAÇÕES É ÚTIL NA AVALIAÇÃO DE HEPATOPATIAS E DE QUADROS HEMOLÍTICOS, EM PARTICULAR, NA AVALIAÇÃO DA ICTERÍCIA DO RECÉM-NASCIDO				
23	02.02.01.021-0 - DOSAGEM DE CALCIO	300,00	Unidade	1,85	555,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.021-0 - DOSAGEM DE CALCIO O CÁLCIO É ENCONTRADO NAS CARTILAGENS, DENTES E, PRINCIPALMENTE, NOS OSSOS. A DOSAGEM DE CÁLCIO É ÚTIL NO DIAGNÓSTICO DE DISTÚRBIOS DO METABOLISMO DE CÁLCIO E FÓSFORO, INCLUINDO DOENÇAS ÓSSEAS, NEFROLÓGICAS E NEOPLÁSICAS.				
24	02.02.06.012-8 - DOSAGEM DE CALCITONINA	150,00	Unidade	14,38	2.157,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.012-8 - DOSAGEM DE CALCITONINA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR CALCITONINA, HORMÔNIO PRODUZIDO PELAS CÉLULAS C PARAFOLICULARES NA TIREÓIDE.				
25	02.02.01.002-3 - DETERMINAÇÃO DE CAPACIDADE DE FIXAÇÃO DO FERRO	150,00	Unidade	2,01	301,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.002-3 - DETERMINAÇÃO DE CAPACIDADE DE FIXAÇÃO DO FERRO REPRESENTA A PORÇÃO TOTAL DE FERRO LIGADA À TRANSFERRINA. A CAPACIDADE TOTAL				

	DE COMBINAÇÃO DO FERRO AUMENTA EM PATOLOGIAS QUE REDUZEM AS RESERVAS DE FERRO (DEFICIÊNCIA DO METAL OU PERDA SANGUÍNEA), OU QUE ELEVAM A PRODUÇÃO HEPÁTICA DE TRANSFERRINA (GESTAÇÃO E USO DE ANTICONCEPCIONAL ORAL) A CAPACIDADE TOTAL DIMINUI NA PATOLOGIAS EM QUE A QUANTIDADE DE FERRO ESTA AUMENTADA, COMO NA HEMOCROMATOSE				
26	02.02.03.074-1 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	75,00	Unidade	11,00	825,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.074-1 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS IGG NO SORO. O CITOMEGALOVÍRUS É UM DOS CAUSADORES MAIS COMUNS DE INFECÇÕES CONGÊNITAS, E TAMBÉM PROBLEMA COMUM EM RECEPTORES DE ÓRGÃOS E PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS. A PRESENÇA DE IGG PODE INDICAR INFECÇÃO PASSADA OU RECENTE.				
27	02.02.03.085-7 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	75,00	Unidade	11,61	870,75
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.085-7 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO, PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPOS DA CLASSE IGM. OS ANTICORPOS IGM APARECEM SEGUINDO A INFECÇÃO INICIAL E PERSISTEM POR 3 A 4 MESES. PODE INDICAR INFECÇÃO PRIMÁRIA E/OU REATIVAÇÃO.				
28	02.02.05.002-5 - CLEARANCE DE CREATININA	150,00	Unidade	3,51	526,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.05.002-5 - CLEARANCE DE CREATININA É UM ÍNDICE DA MASSA RENAL FUNCIONANTE E PERMITE UM DIAGNÓSTICO MAIS PRECOCE DE ALTERAÇÃO DA FUNÇÃO RENAL.				
29	02.02.01.026-0 - DOSAGEM DE CLORETO	120,00	Unidade	1,85	222,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.026-0 - DOSAGEM DE CLORETO A CERULOPLASMINA É UMA PROTEÍNA DE FASE AGUDA, PODENDO APRESENTAR NÍVEIS ELEVADOS EM TUMORES, INFLAMAÇÕES AGUDAS E CRÔNICAS. CERCA DE 95% DO COBRE PLASMÁTICO ESTÁ LIGADO À CERULOPLASMINA. A ATIVIDADE DESTA PROTEÍNA É AUMENTADA PELO USO DE ESTRÓGENOS E FENITOÍNA.				
30	02.02.02.049-5 - PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	300,00	Unidade	2,73	819,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.02.049-5 - PROVA DE RETRACAO DO COAGULO				
31	02.02.01.027-9 - DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	1.500,00	Unidade	3,51	5.265,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.027-9 - DOSAGEM DE COLESTEROL HDL A FRAÇÃO HDL DO COLESTEROL É PROTETORA CONTRA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA SEGUNDO GRANDE NÚMERO DE ESTUDOS POPULACIONAIS,				

	PORTANTO, AVALIA O RISCO DE DOENÇA ATEROSCLERÓTICA.				
32	02.02.01.028-7 - DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	1.500,00	Unidade	3,51	5.265,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.028-7 - DOSAGEM DE COLESTEROL LDL A FRAÇÃO LDL DO COLESTEROL ESTÁ ASSOCIADO AO RISCO AUMENTADO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA. AS LIPOPROTEÍNAS DE BAIXA DENSIDADE SÃO AS PRINCIPAIS PROTEÍNAS DE TRANSPORTE DO COLESTEROL. SEUS NÍVEIS TAMBÉM SE ELEVAM NA SÍNDROME NEFRÓTICA, HIPOTIREOIDISMO E ICTERÍCIA OBSTRUTIVA.				
33	02.02.01.029-5 - DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	1.500,00	Unidade	1,85	2.775,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.029-5 - DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL CONSISTE NO EXAME DE SANGUE SIMPLES QUE MEDE OS NÍVEIS DE COLESTEROL NO ORGANISMO.				
34	02.02.03.012-1 - DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	75,00	Unidade	17,16	1.287,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.012-1 - DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3 CONSISTE NA QUANTIFICAÇÃO DA FRAÇÃO C3, QUE É UM DOS COMPONENTES PRINCIPAIS DO SISTEMA COMPLEMENTO E ATUA NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA HUMORAL E É ATIVADA PELA VIA CLÁSSICA E ALTERNATIVA. UTILIZADA NA AVALIAÇÃO DAS GLOMERULONEFRITES, LES E CRIOGLOBULINEMIA.				
35	02.02.03.013-0 - DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	75,00	Unidade	17,16	1.287,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.013-0 - DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4 CONSISTE NA QUANTIFICAÇÃO DA FRAÇÃO C4, QUE É UM DOS COMPONENTES DO SISTEMA COMPLEMENTO, ATUA NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA HUMORAL E PARTICIPA SOMENTE DA VIA CLÁSSICA DE ATIVAÇÃO. UTILIZADA NA AVALIAÇÃO DE ESTADOS INFLAMATÓRIOS, PROCESSOS MALIGNOS, NAS DOENÇAS POR IMUNOCOMPLEXOS E NAS DEFICIÊNCIAS CONGÊNITAS				
36	02.02.02.054-1 - TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD)	45,00	Unidade	2,73	122,85
	PROCEDIMENTO: 02.02.02.054-1 - TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD) CONSISTE NA IDENTIFICAÇÃO DIRETA DE IMUNOGLOBULINA E OU COMPLEMENTO LIGADO A MEMBRANA DA HEMÁCIA. ESTA INDICADO PARA ACOMPANHAMENTO DE QUADROS DE SENSIBILIZAÇÃO QUE TENHAM OCORRIDO IN VIVO DEVIDO A MECANISMOS AUTÓLOGOS OU ALOGENEICOS. O VALOR DO PROCEDIMENTO INCLUI INSUMOS NECESSÁRIOS A SUA EXECUÇÃO				
37	02.02.12.009-0 - TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA)	45,00	Unidade	2,73	122,85
	PROCEDIMENTO: 02.02.12.009-0 - TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) CONSISTE NA PESQUISA A DE ANTICORPOS SERICOS IRREGULARES DIFERENTES DE ANTI A E ANTI B				

	EM PACIENTES INCLUINDO UMA ETAPA COM A UTILIZACAO DE REAGENTE CONTENDO ANTIGLOBULINA HUMANA POLI OU MONO ESPECIFICO. A INDICACAO E DETECTAR IN VITRO A EXPOSICAO E SENSIBILIZACAO A ANTIGENOS DE GRUPOS SANGUINEOS QUE TENHA OCORRIDO POR TRANSFUSAO ANTERIOR OU GESTACAO E TAMBEM A INVESTIGACAO DE SUSPEITA DE REACOES TRANSFUSIONAIS. O VALOR DO PROCEDIMENTO INCLUI OS INSUMOS NECESSARIOS A SUA EXECUCAO				
38	02.02.06.013-6 - DOSAGEM DE CORTISOL	75,00	Unidade	9,86	739,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.013-6 - DOSAGEM DE CORTISOL CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR CORTISOL, HORMÔNIO SECRETADO PELO CÓRTEX DA ADRENAL, ESSENCIAL PARA O METABOLISMO E FUNÇÕES IMUNOLÓGICAS.				
39	02.02.01.031-7 - DOSAGEM DE CREATININA	120,00	Unidade	1,85	222,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.031-7 - DOSAGEM DE CREATININA A CREATININA É O PRODUTO DE DEGRADAÇÃO DA CREATINA E SUA DOSAGEM É ÚTIL NA AVALIAÇÃO E NO MONITORAMENTO DA FUNÇÃO EXCRETORA RENAL.				
40	02.02.01.032-5 - DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	75,00	Unidade	3,68	276,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.032-5 - DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK) A CREATINOFOSFOQUINASE É UMA ENZIMA ENCONTRADA PRINCIPALMENTE NA MUSCULATURA ESTRIADA, CÉREBRO E CORAÇÃO. É UM MARCADOR SENSÍVEL, MAS INESPECÍFICO, DE LESÃO MIOCÁRDICA. NÍVEIS ELEVADOS SÃO ENCONTRADOS, POR EXEMPLO, NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, NA DISTROFIA MUSCULAR E NO EXERCÍCIO FÍSICO.				
41	02.02.08.008-0 - CULTURA DE BACTÉRIAS PARA IDENTIFICAÇÃO	450,00	Unidade	5,62	2.529,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.08.008-0 - CULTURA DE BACTÉRIAS PARA IDENTIFICAÇÃO CONSISTE NO EXAME REALIZADO A PARTIR DA COLETA DE UMA AMOSTRA BIOLÓGICA, QUE É PREPARADA EM UM MEIO DE CULTURA ESPECIAL PARA QUE AS BACTÉRIAS CRESÇAM E SEJAM IDENTIFICADAS.				
42	02.02.08.012-9 - CULTURA PARA BACTÉRIAS ANAEROBICAS	150,00	Unidade	10,25	1.537,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.08.012-9 - CULTURA PARA BACTÉRIAS ANAEROBICAS CONSISTE NO EXAME PARA DIAGNÓSTICO DAS INFECÇÕES CAUSADAS POR MICRORGANISMOS ANAERÓBIOS. A CULTURA ESPECÍFICA PARA ANAERÓBIOS É INDICADA EM INFECÇÕES INTRA-ABDOMINAIS, ABSCESSOS FECHADOS, INFECÇÕES EM SÍTIOS PROFUNDOS, LÍQUIDOS CAVITÁRIOS NOBRES OU EM INFECÇÕES SECUNDÁRIAS A MORDEDURAS E AINDA NA AVALIAÇÃO DE FALHA TERAPÊUTICA				

	NA VIGÊNCIA DE TERAPIA ANTIMICROBIANA SEM COBERTURA PARA ANAERÓBIOS, PRESENÇA DE GÁS NA LESÃO, PRESENÇA DE GRÂNULOS EM DRENAGEM PURULENTA. AS AMOSTRAS DEVEM SER PROTEGIDAS DO CONTATO COM OXIGÊNIO.				
43	02.02.08.013-7 - CULTURA PARA IDENTIFICACAO MORFOLÓGICA DE FUNGOS	75,00	Unidade	4,19	314,25
	PROCEDIMENTO: 02.02.08.013-7 - CULTURA PARA IDENTIFICACAO MORFOLÓGICA DE FUNGOS SEMEADURA DE AMOSTRA CLÍNICA EM MEIO DE CULTURA PARA VERIFICAÇÃO DE CRESCIMENTO E IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA PRIMÁRIA DE FUNGOS.				
44	02.02.01.007-4 - DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS)	150,00	Unidade	10,00	1.500,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.007-4 - DETERMINACAO DE CURVA GLICEMICA CLASSICA (5 DOSAGENS) É UTILIZADA NO DIAGNOSTICO DE DIABETES EM PACIENTES NOS QUAIS A GLICEMIA DE JEJUM NÃO FOI ESCLARECEDORA ENTRE 100 E 125 MG/DL. O EXAME COMPREENDE DOSAGENS SERIADAS DE GLICOSE (BASAL,30,60,90 E 120 MINUTOS) APOS ESTIMULO COM 75 GRAMAS DE GLICOSE POR VIA ORAL OU CONFORME SOLICITAÇÃO MEDICA.				
45	02.02.06.014-4 - DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA (DHEA)	30,00	Unidade	11,25	337,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.014-4 - DOSAGEM DE DEHIDROEPIANDROSTERONA (DHEA) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR DEHIDROEPIANDROSTERONA, ESTERÓIDE PRECURSOR DA SÍNTESE DE TESTOSTERONA, PRODUZIDO EM GRANDE PARTE PELO CÓRTEX DA SUPRA-RENAL E TAMBÉM PELAS GÔNODAS.				
46	02.02.01.037-6 - DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA (ISOENZIMAS FRACIONADAS)	75,00	Unidade	3,68	276,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.037-6 - DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA (ISOENZIMAS FRACIONADAS) CONSISTE NO EXAME LABORATORIAL QUE AVALIA AMOSTRAS BIOLÓGICAS, COMO SANGUE, URINA, FEZES OU TECIDOS, PARA DETECTAR DOENÇAS. SÃO ENZIMAS QUE CATALISAM A CONVERSÃO DE LACTATO A PIRUVATO E SÃO LIBERADAS EM QUADROS DE SOFRIMENTO DOS TECIDOS.				
47	02.02.12.002-3 - DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	150,00	Unidade	1,37	205,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.12.002-3 - DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO CONSISTE NA DETERMINACAO DOS ANTIGENOS DO SISTEMA ABO DE GRUPOS SANGUINEOS NA MEMBRANA DA HEMACIA E DO ANTICORPO CORRESPONDENTE NO PLASMA OU SORO DO INDIVIDUO EM TESTE. PODE SER REALIZADO PELO METODO EM TUBO FASE SOLIDA OU MICROPLACA DE ACORDO COM A ESTRATEGIA DE EXECUCAO DO				

	ESTABELECIMENTO. O VALOR DO PROCEDIMENTO INCLUI OS INSUMOS NECESSARIOS A SUA EXECUCAO.				
48	02.02.01.072-4 - ELETROFORESE DE PROTEINAS	30,00	Unidade	4,42	132,60
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.072-4 - ELETROFORESE DE PROTEINAS ELETROFORESE É UMA TÉCNICA LABORATORIAL USADA PARA SEPARAR OS GRUPOS DE PROTEÍNAS DO SORO. A ELETROFORESE DE PROTEÍNAS É UTILIZADA NA TRIAGEM DE ANORMALIDADES DAS PROTEÍNAS SÉRICAS. AS PRINCIPAIS FRAÇÕES PROTEÍCAS, DE ACORDO COM A ELETROPOSITIVIDADE SÃO AS SEGUINTE: ALBUMINA, ALFA 1 GLOBULINA, ALFA 2 GLOBULINA, BETAGLOBULINA E GAMAGLOBULINA.				
49	02.02.03.046-6 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES	15,00	Unidade	9,70	145,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.046-6 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTIESPERMATOZOIDES NO SORO OU PLASMA. UTILIZADO COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA INFERTILIDADE MASCULINA.				
50	02.02.06.016-0 - DOSAGEM DE ESTRADIOL	150,00	Unidade	10,15	1.522,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.016-0 - DOSAGEM DE ESTRADIOL CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR ESTROGÊNIO, HORMÔNIO MAIS ATIVO E MAIS IMPORTANTE NA MULHER EM IDADE REPRODUTIVA, COM VALORES MAIS ALTOS NO PICO OVULATÓRIO.				
51	02.02.03.059-8 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	150,00	Unidade	17,16	2.574,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.059-8 - PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO CONSISTE EM UM TESTE POR IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA, PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTINUCLEARES NO SORO UTILIZADO PARA O DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DE DOENÇAS IMUNOMEDIADAS E AUTOIMUNES.				
52	02.02.12.008-2 - PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	150,00	Unidade	1,37	205,50
	PROCEDIMENTO: CONSISTE NA DETERMINACAO DE SITOS ANTIGENICOS NA MEMBRANA DA HEMACIA PARA O ANTIGENO D DO SISTEMA RH DE GRUPOS SANGUINEOS EM PACIENTES. PODE SER UTILIZADO METODO EM TUBO FASE SOLIDA OU MICROPLACA DE ACORDO COM A ESTRATEGIA TECNICA DO ESTABELECIMENTO. CONTEMPLA A DEFINICAO DA CARACTERISTICA D FRACO QUANDO O TESTE INICIALMENTE FOR ENCONTRADO COMO RH NEGATIVO. O VALOR DO PROCEDIMENTO INCLUI OS INSUMOS NECESSARIOS A SUA EXECUCAO.				
53	02.02.01.038-4 - DOSAGEM DE FERRITINA	300,00	Unidade	15,59	4.677,00

	PROCEDIMENTO: 02.02.01.038-4 - DOSAGEM DE FERRITINA A DOSAGEM DE FERRITINA REFLETE O NÍVEL DE ESTOQUE CELULAR DE FERRO. PORTANTO, É UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO E SEGUIMENTO DE ANEMIAS FERROPRIVAS E HEMOCROMATOSE.				
54	02.02.01.039-2 - DOSAGEM DE FERRO SERICO	300,00	Unidade	3,51	1.053,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.039-2 - DOSAGEM DE FERRO SERICO A DOSAGEM DE FERRO SÉRICO É ÚTIL NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ANEMIAS, HEMOCROMATOSE E HEMOSSIDEROSE. ENCONTRA-SE NÍVEIS BAIXOS NA ANEMIA FERROPRIVA, GLOMERULOPATIAS, MENSTRUÇÃO E FASES INICIAIS DE REMISSÃO DA ANEMIA PERNICIOSA.				
55	02.02.01.042-2 - DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	150,00	Unidade	2,01	301,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.042-2 - DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA A FOSFATASE ALCALINA POSSUI DUAS ISOENZIMAS. UMA DELAS É DE ORIGEM HEPÁTICA E AVALIA DE MANEIRA SIGNIFICATIVA OS CASOS DE OBSTRUÇÃO BILIAR, A OUTRA É DE ORIGEM ÓSSEA E AVALIA AS DOENÇAS QUE AFETAM A ATIVIDADE OSTEOLÁSTICA.				
56	02.02.01.043-0 - DOSAGEM DE FOSFORO	150,00	Unidade	1,85	277,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.043-0 - DOSAGEM DE FOSFORO A DOSAGEM DE FÓSFORO É IMPORTANTE PARA A AVALIAÇÃO DO BALANÇO CÁLCIO/FÓSFORO NO ORGANISMO E PARA O MONITORAMENTO DA INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA.				
57	02.02.06.023-3 - DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH)	300,00	Unidade	7,89	2.367,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.023-3 - DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR HORMÔNIO FOLÍCULO ESTIMULANTE, QUE NA MULHER, ESTIMULA OS FOLÍCULOS OVARIANOS E, NO HOMEM, A ESPERMATOGÊNESE.				
58	02.02.01.046-5 - DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	150,00	Unidade	3,51	526,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.046-5 - DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT) A GAMA GT É UM MARCADOR SENSÍVEL DE COLESTASE HEPATOBILIAR E DE USO DO ÁLCOOL. TENDE A SE ELEVAR EM DOENÇAS HEPÁTICAS E PANCREÁTICAS. A LIBRAÇÃO DE GAMA GT NO SORO REFLETE O EFEITO TÓXICO DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA ESTRUTURA MICROSSOMAL NAS CÉLULAS HEPÁTICAS.				
59	02.02.01.047-3 - DOSAGEM DE GLICOSE	2.250,00	Unidade	1,85	4.162,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.047-3 - DOSAGEM DE GLICOSE A DOSAGEM DE GLICOSE, TAMBÉM CHAMADA DE GLICEMIA, É UTILIZADA NO DIAGNÓSTICO E NO MONITORAMENTO DO				

	DIABETES MELLITUS E NOS DISTÚRBIOS DA HOMEOSTASE GLICÊMICA. ALÉM DISSO, É ÚTIL NO RASTREAMENTO DO DIABETES GESTACIONAL.				
60	02.02.08.015-3 - HEMOCULTURA	150,00	Unidade	11,49	1.723,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.08.015-3 - HEMOCULTURA CONSISTE NO EXAME DE SANGUE REALIZADO COM O OBJETIVO DE ISOLAR E IDENTIFICAR MICRORGANISMOS NA CORRENTE SANGUÍNEA, PESQUISANDO BACTÉRIAS NO SANGUE ATRAVÉS DO USO DE MEIOS DE CULTURA ESPECÍFICOS, POSSIBILITANDO IDENTIFICAR A BACTÉRIA CAUSADORA DA INFECÇÃO E A QUAL ANTIBIÓTICO É SENSÍVEL QUANDO ASSOCIADO AO ANTIBIOGRAMA. A COLETA DE SANGUE ESTÁ INDICADA QUANDO OCORRE PICOS DE FEBRE				
61	02.02.01.050-3 - DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	1.500,00	Unidade	7,86	11.790,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.050-3 - DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA A DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA É UTILIZADA PARA O MONITORAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS E, TAMBÉM, O DIAGNÓSTICO INICIAL, JÁ QUE REFLETE A GLICEMIA MÉDIA DOS ÚLTIMOS 90 A 120 DIAS. APRESENTA ELEVADO VALOR PREDITIVO POSITIVO PARA AS COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DIABÉTICAS E APRESENTA BOA CORRELAÇÃO COM OS NÍVEIS DECISÓRIOS DE GLICOSE PLASMÁTICA.				
62	02.02.02.038-0 - HEMOGRAMA COMPLETO	3.000,00	Unidade	4,11	12.330,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.02.038-0 - HEMOGRAMA COMPLETO CONSISTE NA CONTAGEM DE: ERITROCITOS, LEUCOCITOS (GLOBAL E DIFERENCIAL), PLAQUETAS, DOSAGEM DE HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO, DETERMINAÇÃO DOS ÍNDICES HEMATIMÉTRICOS E AVALIAÇÃO DE ESFREGAÇO SANGUÍNEO.				
63	02.02.03.080-6 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A -IGG	150,00	Unidade	18,55	2.782,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.080-6 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (ANTI-HAV-IGG) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HVA DA CLASSE IGG NO SORO. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE HEPATITES. A PRESENÇA DE ANTICORPOS ANTI-HVA IGG INDICA CONTATO PASSADO COM O VÍRUS DA HEPATITE A.				
64	02.02.03.091-1 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A -IGM	150,00	Unidade	18,55	2.782,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.091-1 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (ANTI-HAV-IGM) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HVA DA CLASSE IGM NO SORO. A PRESENÇA DE ANTICORPOS ANTI-HVA IGM INDICA FASE AGUDA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE A.				

65	02.02.03.064-4 - PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DO VIRUS DA HEPATITE B	150,00	Unidade	18,55	2.782,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.064-4 - PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HBE NO SORO. O ANTICORPO SURGE NA RECUPERAÇÃO DA INFECÇÃO AGUDA, APÓS O ANTÍGENO HBEAG NÃO MAIS SER DETECTADO. EM UM PORTADOR DO HBV, UM RESULTADO POSITIVO DE ANTI-HBE USUALMENTE INDICA INATIVIDADE DO VÍRUS E BAIXA INFECCIOSIDADE.				
66	02.02.03.063-6 - PESQUISA DE AC. CONTRA AG DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B	150,00	Unidade	18,55	2.782,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.063-6 - PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HBS NO SORO. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL, ACOMPANHAMENTO E PROGNÓSTICO DE INFECÇÃO POR HEPATITE B, NA AVALIAÇÃO DE IMUNIDADE EM INDIVÍDUOS SUJEITOS A RISCO DE CONTÁGIO COM HBV E NA AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DO PROTOCOLO DE IMUNIZAÇÃO PARA HBV.				
67	02.02.03.098-9 - PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	150,00	Unidade	18,55	2.782,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.098-9 - PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO "E" DO VÍRUS DA HEPATITE B NO SORO. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL, ACOMPANHAMENTO				
68	02.02.03.089-0 - PESQUISA DE AC. IGM CONTRA AG. CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B	150,00	Unidade	18,55	2.782,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.089-0 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HBC DA CLASSE IGM NO SORO. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DE HEPATITE B. A PRESENÇA DE ANTICORPOS IGM INDICA UM PROCESSO DE INFECÇÃO RECENTE OU AGUDA.				
69	02.02.06.022-5 - DOSAGEM DE HORMONIO DE CRESCIMENTO (HGH)	45,00	Unidade	10,21	459,45
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.022-5 - DOSAGEM DE HORMONIO DE CRESCIMENTO (HGH) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR HORMÔNIO DO CRESCIMENTO - HGH, UM POLIPEPTÍDEO PRODUZIDO NA HIPÓFISE ANTERIOR, SUA PRINCIPAL AÇÃO NA INFÂNCIA É A DE PROMOVER O CRESCIMENTO. NO ADULTO, INFLUENCIA O METABOLISMO LIPÍDICO E ÓSSEO.				

70	02.02.06.024-1 - DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	90,00	Unidade	8,97	807,30
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.024-1 - DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR HORMÔNIO LUTEINIZANTE, ESTIMULADOR DAS CÉLULAS INTERSTICIAIS, NOS OVÁRIOS E NOS TESTÍCULOS. NO SEXO FEMININO, SEU GRANDE AUMENTO NO MEIO DO CICLO INDUZ A OVULAÇÃO.				
71	02.02.03.015-6 - DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A (IGA)	120,00	Unidade	17,16	2.059,20
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.015-6 - DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A (IGA) CONSISTE NA DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A, QUE CONSTITUI 15 A 20% DAS IMUNOGLOBULINAS SÉRICAS. COMPREENDE A MAIOR CLASSE DE ANTICORPOS EM SECREÇÕES, COMO SALIVA, LÁGRIMA, LEITE, SECREÇÕES GASTROINTESTINAIS E DO TRATO RESPIRATÓRIO. UTILIZADA NA AVALIAÇÃO DAS INFECÇÕES CRÔNICAS, IMUNODEFICIÊNCIA PRIMÁRIA E MIELOMA MÚLTIPLO TIPO IGA.				
72	02.02.03.016-4 - DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE)	120,00	Unidade	9,25	1.110,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.016-4 - DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) CONSISTE NA DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E, IMUNOGLOBULINA QUE TEM UM PAPEL CENTRAL NA PATOGÊNESE DAS REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE IMEDIATA. UTILIZADA NA AVALIAÇÃO DAS REAÇÕES ALÉRGICAS, COMO RINITE ALÉRGICA, ASMA E DERMATITE ATÓPICA.				
73	02.02.06.026-8 - DOSAGEM DE INSULINA	150,00	Unidade	10,17	1.525,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.026-8 - DOSAGEM DE INSULINA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE INSULINA, UM PEPTÍDEO SINTETIZADO PELAS CÉLULAS BETA DAS ILHOTAS DE LANGERHANS DO PÂNCREAS, E SUA SECREÇÃO É CONTROLADA PELOS NÍVEIS DE GLICEMIA, ESTÍMULOS NERVOSOS E HORMONAIAS.				
74	02.02.09.030-2 - PROVA DO LATEX PARA PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	150,00	Unidade	1,89	283,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.09.030-2 - PROVA DO LATEX PARA PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE CONSISTE NO TESTE IMUNOLÓGICO RÁPIDO E SIMPLES QUE AJUDA A DIAGNOSTICAR A ARTRITE REUMATOIDE (AR), NELE É ADICIONADO UM REAGENTE ESPECÍFICO A UMA AMOSTRA DE SANGUE PARA VERIFICAR SE HÁ FORMAÇÃO DE GRUMOS, O QUE INDICA A PRESENÇA DE FR. OUTRAS DOENÇAS ASSOCIADAS AO FR ENDOCARDITE BACTERIANA SUBAGUDA, MALÁRIA, SÍFILIS, TUBERCULOSE, HEPATITE CRÔNICA, HANSENÍASE (LEPRA), LEISHIMANIOSE, LINFOMAS, MONONUCLEOSE INFECCIOSA.				

75	02.02.01.036-8 - DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA	60,00	Unidade	3,68	220,80
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.036-8 - DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA A DESIDROGENASE LÁTICA É UMA ENZIMA QUE CATALIZA A CONVERSÃO DE LACTATO A PIRUVATO E É LIBERADA EM QUADROS DE INJÚRIA TISSULAR. PORTANTO A ELEVAÇÃO DOS NÍVEIS DE DESIDROGENASE LÁTICA OCORRE, POR EXEMPLO, EM NEOPLASIAS, HIPÓXIA, CARDIOPATIAS, INFLAMAÇÕES, HIPOTIREOIDISMO, HEPATITES, PANCREATITE E OBSTRUÇÃO INTESTINAL.				
76	02.02.03.075-0 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTILEISHMANIAS	60,00	Unidade	9,25	555,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.075-0 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTILEISHMANIAS CONSISTE EM UM TESTE, PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPO IGG NO SORO. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE NA FORMA VISCERAL.				
77	02.02.03.086-5 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTILEISHMANIAS	60,00	Unidade	10,00	600,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.086-5 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTILEISHMANIAS CONSISTE EM UM TESTE, PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPO IGM NO SORO. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE.				
78	02.02.04.009-7 - PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES	30,00	Unidade	1,65	49,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.04.009-7 - PESQUISA DE LEUCOCITOS NAS FEZES CONSISTE NA PESQUISA DE LEUCÓCITOS NAS FEZES, POR MICROSCOPIA DIRETA OU COLORAÇÃO ESPECÍFICA. UTILIZADA NA AVALIAÇÃO DE INFECÇÕES BACTERIANAS.				
79	02.02.01.055-4 - DOSAGEM DE LIPASE	75,00	Unidade	2,25	168,75
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.055-4 - DOSAGEM DE LIPASE A LIPASE É UMA ENZIMA PRODUZIDA MAJORITARIAMENTE NO PÂNCREAS E É UM MARCADOR PRIMORDIAL DE DOENÇA PANCREÁTICA. OS NÍVEIS DE LIPASE FICAM ELEVADOS, PRINCIPALMENTE, NA PANCREATITE AGUDA E, FREQUENTEMENTE, NA PANCREATITE CRÔNICA.				
80	02.02.01.056-2 - DOSAGEM DE MAGNESIO	150,00	Unidade	2,01	301,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.056-2 - DOSAGEM DE MAGNESIO O MAGNÉSIO É UM DOS CÁTIOS MAIS ABUNDANTES NO ORGANISMO HUMANO, ATUANDO COMO COFATOR ESSENCIAL PARA ENZIMAS LIGADAS À RESPIRAÇÃO CELULAR, À GLICÓLISE E AO TRANSPORTE DE OUTROS CÁTIOS. ALÉM DISSO, O MAGNÉSIO É ESSENCIAL PARA A PRESERVAÇÃO DA ESTRUTURA MOLECULAR DO DNA, DO RNA E DOS RIBOSSOMOS.				
81	02.02.05.009-2 - DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	120,00	Unidade	8,12	974,40

	PROCEDIMENTO: 02.02.05.009-2 - DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA CONSISTE NA DOSAGEM PARA DETECÇÃO DA PRESENÇA DE PEQUENAS QUANTIDADES DE ALBUMINAS URINÁRIAS.				
82	02.02.01.060-0 - DOSAGEM DE POTASSIO	450,00	Unidade	1,85	832,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.060-0 - DOSAGEM DE POTASSIO A DOSAGEM DE POTÁSSIO É ÚTIL NA AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO E ACIDOBÁSICO. A MONITORIZAÇÃO DO POTÁSSIO É UTILIZADA NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM TERAPIA COM DIURÉTICOS, EM NEFROPATIAS, NA CETOACIDOSE DIABÉTICA, NO MANEJO DA HIDRATAÇÃO PARENTERAL E NA INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA.				
83	02.02.06.029-2 - DOSAGEM DE PROGESTERONA	150,00	Unidade	10,22	1.533,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.029-2 - DOSAGEM DE PROGESTERONA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE PROGESTERONA, HORMÔNIO ESTERÓIDE PRODUZIDO PELO OVÁRIO, PLACENTA E CÓRTEX ADRENAL.				
84	02.02.06.030-6 - DOSAGEM DE PROLACTINA	150,00	Unidade	10,15	1.522,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.030-6 - DOSAGEM DE PROLACTINA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE PROLACTINA, HORMÔNIO PROTEICO SECRETADO PELA HIPÓFISE ANTERIOR E PLACENTA				
85	02.02.03.008-3 - DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE PROTEÍNA C REATIVA	300,00	Unidade	9,25	2.775,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.008-3 - DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE PROTEÍNA C REATIVA CONSISTE NA QUANTIFICAÇÃO DA PROTEÍNA C REATIVA, QUE É UMA DAS PROTEÍNAS DE FASE AGUDA, CONSIDERADA UM MARCADOR SENSÍVEL NO MONITORAMENTO DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS E REUMÁTICAS EM GERAL.				
86	02.02.01.062-7 - DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	150,00	Unidade	1,85	277,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.062-7 - DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES A ALBUMINA É A PROTEÍNA MAIS ABUNDANTE NO PLASMA E SUA FUNÇÃO PRIMÁRIA É MANTER A PRESSÃO COLOIDSMÓTICA DO PLASMA. EM CONDIÇÕES NORMAIS, ESPERA-SE ENCONTRAR UMA RAZÃO ALBUMINA/GLOBULINA MAIOR OU IGUAL A 1.				
87	02.02.05.011-4 - DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	150,00	Unidade	2,04	306,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.05.011-4 - DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS) CONSISTE NA DOSAGEM DE PROTEÍNAS URINÁRIAS PARA AVALIAÇÃO DE DOENÇAS RENAIAS.				
88	02.02.03.010-5 - DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECÍFICO (PSA)	2.250,00	Unidade	16,42	36.945,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.010-5 - DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECÍFICO (PSA)				

	CONSISTE NA DOSAGEM DE ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA), QUE É UMA PROTEASE PRODUZIDA QUASE EXCLUSIVAMENTE PELAS CÉLULAS EPITELIAIS DO TECIDO PROSTÁTICO. UTILIZADO NA AVALIAÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA, NA HIPERTROFIA PROSTÁTICA BENIGNA E NA PROSTATITE.				
89	02.02.06.027-6 - DOSAGEM DE PARATORMONIO	30,00	Unidade	43,13	1.293,90
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.027-6 - DOSAGEM DE PARATORMONIO CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE PARATORMÔNIO, HORMÔNIO POLIPEPTÍDICO SECRETADO PELAS GLÂNDULAS PARATIREÓIDES QUE TEM PRINCIPAL FUNÇÃO A MANUTENÇÃO DA HOMEOSTASE DO FÓSFORO E CÁLCIO.				
90	02.02.03.081-4 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	150,00	Unidade	17,16	2.574,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.081-4 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO, PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPOS DA CLASSE IGG. UTILIZADO NA AVALIAÇÃO PRÉ-NATAL DE MULHERES. A PRESENÇA DE ANTICORPOS DA CLASSE IGG INDICA IMUNIDADE ADQUIRIDA NATURAL OU ARTIFICIALMENTE.				
91	02.02.03.092-0 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	150,00	Unidade	17,16	2.574,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.092-0 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO, PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPOS DA CLASSE IGM. UTILIZADO NA AVALIAÇÃO PRÉ-NATAL DE MULHERES. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO AGUDA DE RUBÉOLA				
92	02.02.04.014-3 - PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	60,00	Unidade	1,65	99,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.04.014-3 - PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES CONSISTE EM UM TESTE POR VÁRIOS MÉTODOS E TÉCNICAS PARA DETECTAR A PRESENÇA DE HEMOGLOBINA NAS FEZES.				
93	02.02.01.063-5 - DOSAGEM DE SODIO	450,00	Unidade	1,85	832,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.063-5 - DOSAGEM DE SODIO O SÓDIO É O PRINCIPAL CÁTION EXTRACELULAR, ALÉM DISSO É O DETERMINANTE PRIMORDIAL DA OSMOLARIDADE CELULAR. ALGUNS FATORES REGULAM A HOMEOSTASIA DO BALANÇO DO SÓDIO, TAIS COMO, ALDOSTERONA E HORMÔNIO ANTIDIURÉTICO. A DOSAGEM DE SÓDIO É ÚTIL NA AVALIAÇÃO DOS DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS.				
94	02.02.03.087-3 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	75,00	Unidade	18,55	1.391,25
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.087-3 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO, PARA				

	DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPOS DA CLASSE IGM.UTILIZADO NO DIAGNOSTICO DA FASE AGUDA DA INFECCÃO.				
95	02.02.03.076-8 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	75,00	Unidade	16,97	1.272,75
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.076-8 - PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS IGG NO SORO. UTILIZADO NO DIAGNOSTICO E ACOMPANHAMENTO DE TOXOPLASMOSE.				
96	02.02.06.033-0 - DOSAGEM DE SULFATO DE HIDROEPIANDROSTERONA (DHEAS)	90,00	Unidade	13,11	1.179,90
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.033-0 - DOSAGEM DE SULFATO DE HIDROEPIANDROSTERONA (DHEAS) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE SULFATO DE DEHIDROEPIANDROSTERONA, UM ESTERÓIDE ABUNDANTE E SINTETIZADO NAS ADRENAIS. MARCADOR DA FUNÇÃO ADRENAL CORTICAL.				
97	02.02.05.001-7 - ANÁLISE DE CARACTERES FÍSICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	3.000,00	Unidade	3,70	11.100,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.05.001-7 - ANÁLISE DE CARACTERES FÍSICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA CONSISTEM NA ANÁLISE QUALITATIVA, QUANTITATIVA DE ELEMENTOS ANORMAIS (FÍSICOS E QUÍMICOS) E DO SEDIMENTO URINÁRIO.				
98	02.02.06.039-0 - DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3)	600,00	Unidade	8,71	5.226,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.039-0 - DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE TRIIODOTIRONINA, HORMÔNIO PRODUZIDO PRIMARIAMENTE PELA DESIODAÇÃO DO T4, E TAMBÉM SECRETADO DIRETAMENTE PELA GLÂNDULA TIREÓIDE.				
99	02.02.06.001-2 - DETERMINAÇÃO DE ÍNDICE DE TIROXINA LIVRE	450,00	Unidade	12,54	5.643,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.001-2 - DETERMINAÇÃO DE ÍNDICE DE TIROXINA LIVRE CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DA FRAÇÃO LIVRE DA TIROXINA, HORMÔNIO PRODUZIDO PELA GLÂNDULA TIREOIDE COM FUNÇÃO DE CONTROLAR O METABOLISMO DO ORGANISMO.				
100	02.02.06.037-3 - DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	600,00	Unidade	8,76	5.256,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.037-3 - DOSAGEM DE TIROXINA (T4) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE TIROXINA, PRINCIPAL HORMÔNIO SECRETADO PELA GLÂNDULA TIREÓIDE.				
101	02.02.06.038-1 - DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE)	450,00	Unidade	11,60	5.220,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.038-1 - DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE				

	TIROXINA LIVRE, FRAÇÃO RESPONSÁVEL PELO EFEITO METABÓLICO DO HORMÔNIO TIREOIDIANO, PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO FEEDBACK COM O TSH.				
102	02.02.02.048-7 - PROVA DE CONSUMO DE PROTROMBINA	150,00	Unidade	4,11	616,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.02.048-7 - PROVA DE CONSUMO DE PROTROMBINA				
103	02.02.02.007-0 - DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO	150,00	Unidade	2,73	409,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.02.007-0 - DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO A DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO AVALIA A ATIVIDADE DOS FATORES QUE PARTICIPAM DO PROCESSO INTRÍNSECO DA COAGULAÇÃO. RESULTADOS NORMAIS, NO ENTANTO, PODEM SER OBTIDOS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA LEVE OU MODERADA DE UM DESSES FATORES. O RESULTADO MOSTRA O TEMPO GASTO PARA A HOMEOSTASIA COMPLETA DO SANGUE QUANDO COLHIDO E COLOCADO EM CONDIÇÕES PADRÃO.				
104	02.02.06.034-9 - DOSAGEM DE TESTOSTERONA	300,00	Unidade	10,43	3.129,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.034-9 - DOSAGEM DE TESTOSTERONA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE TESTOSTERONA, ESTEROIDE ANDROGÊNICO SECRETADO PRINCIPALMENTE NOS TESTÍCULOS, SENDO O PRINCIPAL HORMÔNIO MASCULINO.				
105	02.02.06.036-5 - DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA	90,00	Unidade	15,35	1.381,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.036-5 - DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE TIREOGLOBULINA, GLICOPROTEÍNA PRODUZIDA PELAS CÉLULAS TIROIDIANAS, SENDO O MAIOR COMPONENTE DO COLÓIDE INFRAFOLICULAR DA GLÂNDULA TIREÓIDE.				
106	02.02.01.066-0 - DOSAGEM DE TRANSFERRINA	225,00	Unidade	4,12	927,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.066-0 - DOSAGEM DE TRANSFERRINA A TRANSFERRINA É UMA GLICOPROTEÍNA SINTETIZADA NO FÍGADO. É A PRINCIPAL PROTEÍNA PLASMÁTICA TRANSPORTADORA DE FERRO, SENDO QUE OCORREM VARIAÇÕES EM SUAS CONCENTRAÇÕES EM RESPOSTA A DEFICIÊNCIA DE FERRO E EM DOENÇAS CRÔNICAS. A DOSAGEM DE TRANSFERRINA É UTILIZADA NO DIAGNÓSTICO E NO MONITORAMENTO DE ANEMIAS.				
107	02.02.01.067-8 - DOSAGEM DE TRIGLICERÍDEOS	1.350,00	Unidade	3,51	4.738,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.067-8 - DOSAGEM DE TRIGLICERÍDEOS A DOSAGEM DE TRIGLICERÍDEOS, EM CONJUNTO COM A DOSAGEM DO COLESTEROL, É UTILIZADA NA AVALIAÇÃO DO RISCO CÁRDIACO. OS TRIGLICERÍDEOS SÃO PRODUZIDOS NO FÍGADO E SÃO TRANSPORTADOS NO SANGUE POR VLDL E LDL.				

108	02.02.03.120-9 - DOSAGEM DE TROPONINA	225,00	Unidade	9,00	2.025,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.120-9 - DOSAGEM DE TROPONINA CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE TROPONINAS CARDÍACAS, QUE CONSTITUEM UM IMPORTANTE MARCADOR NO DIAGNÓSTICO.				
109	02.02.06.025-0 - DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	750,00	Unidade	8,96	6.720,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.06.025-0 - DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECTAR HORMÔNIO TIREOESTIMULANTE (TSH) UMA GLICOPROTEÍNA SECRETADA PELA ADENOHIPÓFISE QUE TEM COMO PRINCIPAL FUNÇÃO ESTIMULAR A TIREÓIDE A LIBERAR T3 E T4.				
110	02.02.02.013-4 - DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA	150,00	Unidade	5,77	865,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.02.013-4 - DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA) A DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA) NORMALMENTE MEDE A VIA INTRÍNSECA DA COAGULAÇÃO. É INDICADA NOS CASOS DE SUSPEITA DE DEFICIÊNCIA DE FATORES DA VIA INTRÍNSECA DA COAGULAÇÃO, ANTES DE SEREM REALIZADAS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS, E NO CONTROLE DE TERAPÊUTICA ANTICOAGULANTE PELA HEPARINA. A DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA) NORMALMENTE MEDE A VIA INTRÍNSECA DA COAGULAÇÃO. É INDICADA NOS CASOS DE SUSPEITA DE DEFICIÊNCIA DE FATORES DA VIA INTRÍNSECA DA COAGULAÇÃO, ANTES DE SEREM REALIZADAS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS, E NO CONTROLE DE TERAPÊUTICA ANTICOAGULANTE PELA HEPARINA. O TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL CORRESPONDE AO TEMPO GASTO PARA OCORRER A COAGULAÇÃO DO PLASMA RECALCIFICADO EM PRESENÇA DE CEFALINA				
111	02.02.01.069-4 - DOSAGEM DE UREIA	450,00	Unidade	1,85	832,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.069-4 - DOSAGEM DE UREIA A UREIA É A PRINCIPAL FONTE DE EXCREÇÃO DO NITROGÊNIO, ORIGINA-SE DO METABOLISMO HEPÁTICO DAS PROTEÍNAS E É EXCRETADA NOS RINS. DESSA FORMA, A UREIA ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA À FUNÇÃO METABÓLICA HEPÁTICA E À FUNÇÃO RENAL. SUA CONCENTRAÇÃO PODE VARIAR, POR EXEMPLO, COM A DIETA E COM A HIDRATAÇÃO.				
112	02.02.03.111-0 - TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS PARA POPUL. GERAL	225,00	Unidade	2,83	636,75
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.111-0 - TESTE NÃO TREPONEMICO PARA DETECÇÃO DE SIFILIS PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE,				

	PARCEIRO OU PARCERIA) ENSAIOS IMUNOLÓGICOS DO TIPO: VDRL (VENERAL DISEASERESEARCH LABORATORY), RPR (RSPID TEST REAGIN), TRUST (TOLOIDIN REDUNHEATED SERUM TEST) OU USR (UNHEATED SERUM REAGIN) PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS NÃO TREPONÊMICOS. NÃO UTILIZAR ESTE CÓDIGO PARA GESTANTES E SUAS PARCERIAS SEXUAIS.				
113	02.02.02.015-0 - DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTAÇÃO (VHS)	150,00	Unidade	2,73	409,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.02.015-0 - DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTAÇÃO (VHS) A VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTAÇÃO (VHS) É UM FENÔMENO NÃO ESPECÍFICO. ALÉM DISSO SUA DETERMINAÇÃO É CLINICAMENTE ÚTIL NAS DESORDENS ASSOCIADAS COM A PRODUÇÃO AUMENTADA DE PROTEÍNAS DE FASE AGUDA, EMBORA NÃO SEJA ESPECÍFICO. NA ARTRITE REUMATÓIDE E NA TUBERCULOSE, POR EXEMPLO, É UM ÍNDICE DE PROGRESSÃO DA DOENÇA.				
114	02.02.01.070-8 - DOSAGEM DE VITAMINA B12	300,00	Unidade	15,24	4.572,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.070-8 - DOSAGEM DE VITAMINA B12 A VITAMINA B12 TEM PAPEL IMPORTANTE NA HEMATOPOIESE, NA FUNÇÃO NEURAL, NO METABOLISMO DO ÁCIDO FÓLICO E NA SÍNTESE ADEQUADA DE DNA. A ABSORÇÃO DE VITAMINA B12 É DEPENDENTE DA PRESENÇA DO FATOR INTRÍNSECO (SECRETADO PELA CÉLULAS PARIETAIS DO ESTÔMAGO).				
115	02.02.01.076-7 - DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	750,00	Unidade	15,24	11.430,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.01.076-7 - DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D CONSISTE NA DOSAGEM SÉRICA DO COLECAL-CIFEROL OU 25-HIDROXIVITAMINA D, O METABÓLITO MAIS ATIVO DA VITAMINA D E DE MAIOR NÍVEL SÉRICO, PARA O DIAGNÓSTICO E MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DO RAQUITISMO E OSTEOMALÁCIA.				
116	02.02.07.035-2 - DOSAGEM DE ZINCO	225,00	Unidade	15,65	3.521,25
	PROCEDIMENTO: 02.02.07.035-2 - DOSAGEM DE ZINCO CONSISTE NA DOSAGEM DE ZINCO. ÚTIL NA AVALIAÇÃO DE EXPOSIÇÃO E INTOXICAÇÃO.				
117	02.02.03.150-0 - PESQUISA LAB. DE AG DE HIV OU AC ANTI-HIV 1 OU 2 POPUL. GERAL	100,00	Unidade	10,00	1.000,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.150-0 - PESQUISA LABORATORIAL DE ANTÍGENOS DE HIV E/OU ANTICORPOS ANTI-HIV-1 OU ANTI-HIV-2 PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA) CONSISTE EM UM IMUNOENSAIO (CLIA, ELISA, CMIA E OUTRAS VARIAÇÕES) PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPOS ANTI-HIV OU ANTÍGENOS DO HIV NO SORO OU PLASMA. NÃO UTILIZAR ESTE CÓDIGO PARA GESTANTES E SUAS PARCERIAS SEXUAIS.				

118	02.02.03.151-9 - PESQUISA LAB. DE AG DE HIV OU AC ANTI-HIV 1 OU 2 GESTANTE	100,00	Unidade	10,00	1.000,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.151-9 - PESQUISA LABORATORIAL DE ANTÍGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI-HIV-1 OU ANTI-HIV-2 EM GESTANTE CONSISTE EM UM IMUNOENSAIO (CLIA, ELISA, CMIA E OUTRAS VARIAÇÕES) PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPOS ANTI-HIV OU ANTÍGENOS DO HIV NO SORO OU PLASMA DE GESTANTES.				
119	02.02.03.152-7 - PESQ LAB DE AG DE HIV OU AC ANTI-HIV 1 OU 2 EM PARC DE GESTANTE	100,00	Unidade	10,00	1.000,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.152-7 - PESQUISA LABORATORIAL DE ANTÍGENOS DE HIV OU ANTICORPOS ANTI-HIV-1 OU ANTI-HIV-2 EM PARCEIRO E PARCERIA DE GESTANTE CONSISTE EM UM IMUNOENSAIO (CLIA, ELISA, CMIA E OUTRAS VARIAÇÕES), PARA DETECTAR A PRESENÇA DE ANTICORPOS ANTI-HIV OU ANTÍGENOS DO HIV NO SORO OU PLASMA DE PARCERIAS SEXUAIS DE GESTANTES.				
120	02.02.03.141-1 - TESTE FTA-ABS TOTAL PARA DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS P POPUL GERAL	10,00	Unidade	20,00	200,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.141-1 - TESTE FTA-ABS TOTAL PARA DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA) ENSAIO IMUNOLÓGICO DO TIPO: TESTE DE ANTICORPOS TREPONÊMICOS FLUORESCENTES COM ABSORÇÃO (FTA-ABS) TOTAL (IGM E IGG). NÃO UTILIZAR ESTE CÓDIGO PARA GESTANTES E SUAS PARCERIAS SEXUAIS.				
121	02.02.03.142-0 - TESTE FTA-ABS TOTAL PARA DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS EM GESTANTE	10,00	Unidade	20,00	200,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.142-0 - TESTE FTA-ABS TOTAL PARA DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS EM GESTANTE ENSAIO IMUNOLÓGICO EM GESTANTES DO TIPO: TESTE DE ANTICORPOS TREPONÊMICOS FLUORESCENTES COM ABSORÇÃO (FTA-ABS) TOTAL (IGM E IGG).				
122	02.02.03.143-8 - TESTE FTA-ABS TOTAL PARA DIAG DA SÍFILIS EM PARC DA GESTANTE	10,00	Unidade	20,00	200,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.143-8 - TESTE FTA-ABS TOTAL PARA DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE ENSAIO IMUNOLÓGICO EM PARCERIAS SEXUAIS DE GESTANTES DO TIPO: TESTE DE ANTICORPOS TREPONÊMICOS FLUORESCENTES COM ABSORÇÃO (FTA-ABS) TOTAL (IGM E IGG).				
123	02.02.03.141-1 - TESTE FTA-ABS TOTAL PARA DIAG DA SÍFILIS PARA POPULAÇÃO GERAL	10,00	Unidade	20,00	200,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.141-1 - TESTE FTA-ABS TOTAL PARA DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA) ENSAIO IMUNOLÓGICO DO TIPO: TESTE DE ANTICORPOS TREPONÊMICOS FLUORESCENTES COM ABSORÇÃO (FTA-ABS)				

	TOTAL (IGM E IGG). NÃO UTILIZAR ESTE CÓDIGO PARA GESTANTES E SUAS PARCERIAS SEXUAIS.				
124	02.02.03.144-6 - PESQUISA LAB DE AG DE SPC DO VÍRUS DA HEPATITE B POP GERAL	50,00	Unidade	18,55	927,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.144-6 - PESQUISA LABORATORIAL DE ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B (HBSAG) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B NO SORO. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL, ACOMPANHAMENTO E PROGNÓSTICO DE INFECÇÃO POR HEPATITE B. NÃO UTILIZAR ESTE CÓDIGO PARA GESTANTES E SUAS PARCERIAS SEXUAIS.				
125	02.02.03.145-4 - PESQUISA LAB DE AG DE SFC DO VÍRUS DA HEPATITE B EM GESTANTE	50,00	Unidade	18,55	927,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.145-4 - PESQUISA LABORATORIAL DE ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM GESTANTE CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B NO SORO DE GESTANTES. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL, ACOMPANHAMENTO E PROGNÓSTICO DE INFECÇÃO POR HEPATITE B				
126	02.02.03.146-2 - PESQUISA LAB DE AG DE SFC DO VÍRUS DA HEPATITE B PARC GESTANTE	50,00	Unidade	18,55	927,50
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.146-2 - PESQUISA LABORATORIAL DE ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B (HBSAG) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DO ANTÍGENO DE SUPERFÍCIE DO VÍRUS DA HEPATITE B NO SORO DE PARCERIAS SEXUAIS DE GESTANTES. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL, ACOMPANHAMENTO E PROGNÓSTICO DE INFECÇÃO POR HEPATITE B				
127	02.02.03.147-0 - PESQUISA LAB DE AC CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C POPULAÇÃO GERAL	25,00	Unidade	18,55	463,75
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.147-0 - PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV) PARA POPULAÇÃO GERAL (EXCETO GESTANTE, PARCEIRO OU PARCERIA) CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HCV NO SORO. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DA HEPATITE C. NÃO UTILIZAR ESTE CÓDIGO PARA GESTANTES E SUAS PARCERIAS SEXUAIS.				
128	02.02.03.148-9 - PESQUISA LAB DE AC CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C EM GESTANTE	25,00	Unidade	18,55	463,75
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.148-9 - PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV) EM GESTANTE				

	CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HCV NO SORO DE GESTANTES. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DA HEPATITE C.				
129	02.02.03.149-7 - PESQUISA LAB DE AC CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C PARC GESTANTE	25,00	Unidade	18,55	463,75
	PROCEDIMENTO: 02.02.03.149-7 - PESQUISA LABORATORIAL DE ANTICORPOS CONTRA O VÍRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV) EM PARCEIRO OU PARCERIA DE GESTANTE CONSISTE EM UM TESTE IMUNOENZIMÁTICO PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HCV NO SORO DE PARCERIAS SEXUAIS DE GESTANTES. UTILIZADO NO DIAGNÓSTICO DA HEPATITE C.				
130	02.02.08.001-3 - ANTIBIOGRAMA	300,00	Unidade	4,98	1.494,00
	PROCEDIMENTO: 02.02.08.001-3 - ANTIBIOGRAMA				
131	02.03.01.001-9 - EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	600,00	Unidade	13,72	8.232,00
	PROCEDIMENTO: 02.03.01.001-9 - EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA CONSISTE NA ANALISE MICROSCÓPICA DE MATERIAL COLETADO DO COLO DO ÚTERO. INDICADO PARA TODAS AS MULHERES COM VIDA SEXUAL ATIVA PARA DIAGNÓSTICO, DAS LESÕES PRE- NEOPLÁSICAS E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.				
132	02.03.02.008-1 - EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIOPSIA	450,00	Unidade	40,78	18.351,00
	PROCEDIMENTO: 02.03.02.008-1 - EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIOPSIA CONSISTE NO EXAME MACRO E MICROSCÓPICO DE MATERIAL OBTIDO POR BIOPSIA DO COLO UTERINO, INCLUSIVE PÓLIPO ENDOCERVICAL. O RESULTADO DO EXAME PODE, EM UMA MINORIA DE CASOS, NÃO SER DE MALIGNIDADE. OS EXAMES SERÃO REALIZADOS CONFORME CID CONSTANTE NA TABELA NO SIGTAP - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA TABELA DE PROCEDIMENTOS, MEDICAMENTOS E OPM (ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS) DO SUS				
133	02.03.02.006-5 - EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA	1.500,00	Unidade	45,83	68.745,00
	PROCEDIMENTO: 02.03.02.006-5 - EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA CONSISTE NO EXAME MACRO E MICROSCOPIO DE MATERIAL OBTIDO POR PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA OU POR BIOPSIA/EXERESE CIRURGICA, PARA DIAGNOSTICO DEFINITIVO DE MODULO MAMARIO. O RESULTADO DO EXAME PATOLÓGICO PODE, EM UMA MINORIA DE CASOS, NÃO SER DE MALIGNIDADE. OS EXAMES SERÃO REALIZADOS CONFORME CID CONSTANTE NA TABELA NO SIGTAP - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA TABELA DE PROCEDIMENTOS, MEDICAMENTOS E OPM				

	(ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS) DO SUS				
134	02.03.01.003-5 - EXAME DE CITOLOGIA (EXCETO CERVICO-VAGINAL E DE MAMA)	2.850,00	Unidade	20,96	59.736,00
	PROCEDIMENTO: 02.03.01.003-5 - EXAME DE CITOLOGIA (EXCETO CERVICO-VAGINAL E DE MAMA) CONSISTE NO EXAME CITOPATOLÓGICO DE ESFREGACOS, FIXADOS E CORADOS, PROVENIENTES DA ASPIRAÇÃO DE LÍQUIDOS BIOLÓGICOS, OU TECIDOS RASPADOS, LAVADOS, IMPRINT E CELL BLOCK. OS EXAMES SERÃO REALIZADOS CONFORME CID CONSTANTE NA TABELA NO SIGTAP - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA TABELA DE PROCEDIMENTOS, MEDICAMENTOS E OPM (ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS) DO SUS				
135	02.03.01.004-3 - EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA	750,00	Unidade	35,34	26.505,00
	PROCEDIMENTO: 02.03.01.004-3 - EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA CONSISTE NO EXAME CITOPATOLOGICO DE MATERIAL DE DESCARGA PAPILAR OU OBTIDO POR PUNCAO DE NODULO MAMARIO, ESTA REALIZADA POR ASPIRACAO ATRAVES DE SERINGA ACOPLADA A AGULHA FINA. OS EXAMES SERÃO REALIZADOS CONFORME CID CONSTANTE NA TABELA NO SIGTAP - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA TABELA DE PROCEDIMENTOS, MEDICAMENTOS E OPM (ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS) DO SUS				
136	02.03.02.004-9 - IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	150,00	Unidade	131,52	19.728,00
	PROCEDIMENTO: 02.03.02.004-9 - IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR) CONSISTE NA UTILIZACAO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS (MARCADORES) PARA DETERMINAR A ORIGEM TECIDUAL E O DIAGNOSTICO DEFINITIVO DE NEOPLASIAS MALIGNAS INESPECIFICADAS AO EXAME HISTOPATOLOGICO. MAXIMO DE 06 MARCADORES POR PACIENTE. NÃO SE APLICA A RECEPTORES HORMONAIIS TUMORAIS. OS EXAMES SERÃO REALIZADOS CONFORME CID CONSTANTE NA TABELA NO SIGTAP - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA TABELA DE PROCEDIMENTOS, MEDICAMENTOS E OPM (ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS) DO SUS				
Valor Total:					485.513,00

Canindé-CE 06 de janeiro de 2026

Suellen Cavalcante de Sousa Vale
Secretária Executiva
Consórcio Público de Saúde da Microrregião de Canindé